

Estrutura de Dados Heap 1

Usando uma Fila de Prioridades para Ordenação

Prof. Mateus M. Luna¹

Prof. André L. Moura²

1. mateus_m_luna@ufg.br

2. andre_moura@ufg.br

Material elaborado com base do trabalho das professoras Telma e Juliana Félix (INF-UFG) e do professor João Luís Garcia Rosa (ICMC-USP)

2022

INF

INSTITUTO DE
INFORMÁTICA



Sumário

1. A estrutura de dados Heap
2. Árvore Binária Completa
3. Representação em array
4. Propriedades Max-heap/Min-heap
5. Inserção & Remoção

A estrutura de dados

Heap

Dando continuidade aos nossos estudos de ordenação, veremos o *Heap Sort*. Mas antes, precisamos entender o que é uma heap!

A Heap é uma estrutura de dados implementada como um **array visualizado como árvore**, mais especificamente em **árvores binárias quase completas**. Cada nó desta árvore precisa obedecer uma **propriedade max-heap ou min-heap** (um conjunto de regras). Se obedecer estas condições, poderemos realizar operações de **inserção** e **remoção** de forma relativamente eficiente.

Heaps são em particular usadas para **criar filas de prioridade**, por isso também são referidas como tal.



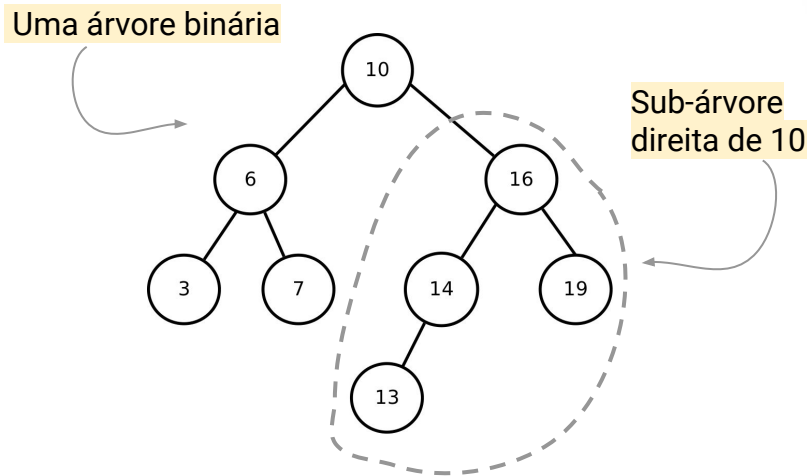
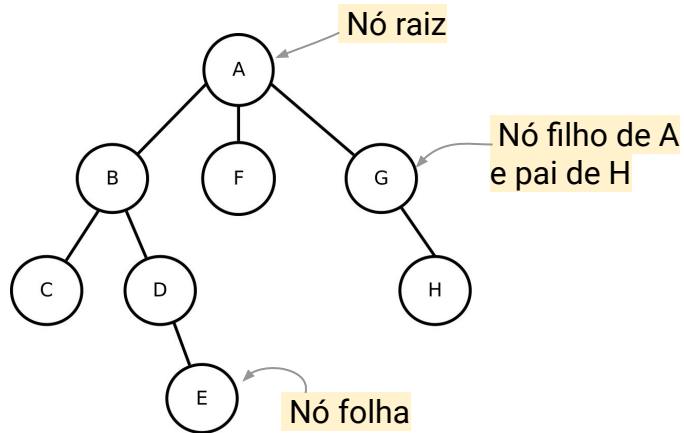


Árvores Binárias Quase Completas

Árvores Binárias Quase Completas?

Veremos árvores em detalhes mais adiante no curso. Por hora, nos interessa que:

- **Árvore** é uma estrutura de dados em grafo não dirigida acíclica, com nós conectados;
- Todo **nó** em uma árvore pode ser/conter um nó chamado de **pai** (ancestral) e múltiplos nós chamados de **filhos** (descendentes);
- **Árvores binárias**, são árvores onde cada nó possui de 0 a 2 nós no máximo.



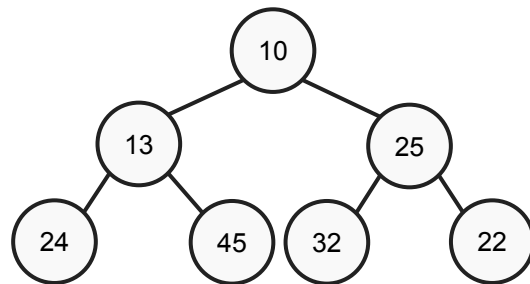
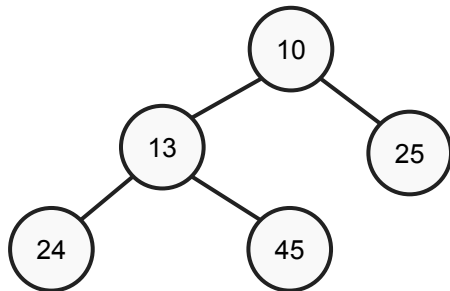
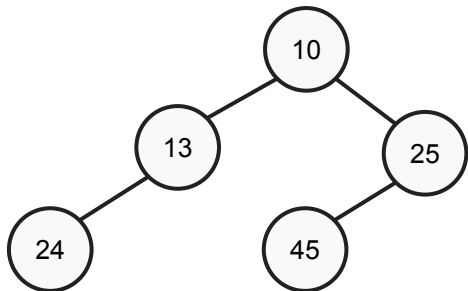
Árvores Binárias Quase Completas?

A **profundidade** de um nó é a distância deste nó até a raiz.

Um conjunto de nós com a mesma profundidade é denominado **nível da árvore**.

A maior profundidade de um nó, dentre todos, é a **altura da árvore**.

Uma **Árvore Binária Completa** é uma árvore binária em que cada nível da árvore binária está completamente preenchido, exceto o último nível. Se todos os níveis estão completamente preenchidos, temos uma **Árvore Binária Cheia** (alguns chamam esta de completa e a anterior de *quase completa*).

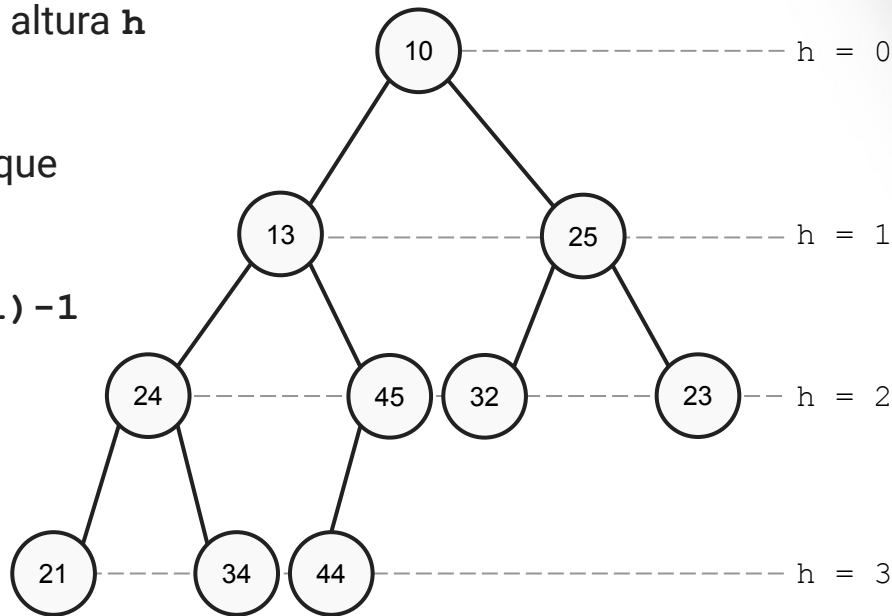


Árvores Binárias Quase Completas?

A definição de árvores binárias completas nos permite assumir alguns dados. Dada a altura h e a quantidade máxima de nós n :

Qual o número máximo de elementos que cabem nela? $n(h) = 2^{h+1} - 1$

Qual a altura dela? $h(n) = \log_2(n+1) - 1$



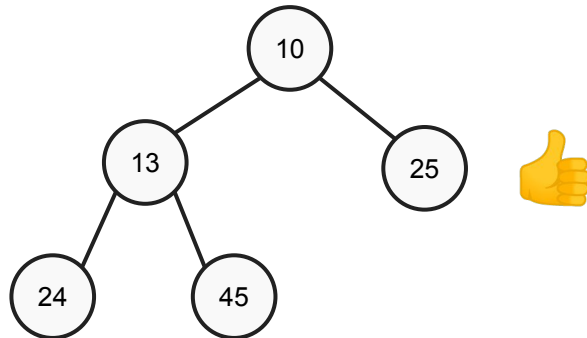
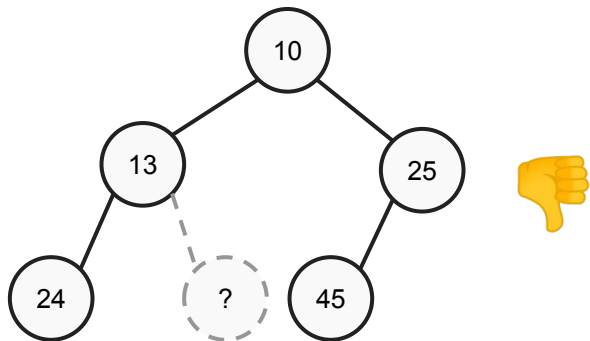
Uma árvore binária *quase completa* com **10 nós**, de **altura 3**.
Quando estiver completa e cheia, ela terá 15 nós.



Representação de Arrays como Árvores

Representação de Arrays Multidimensionais

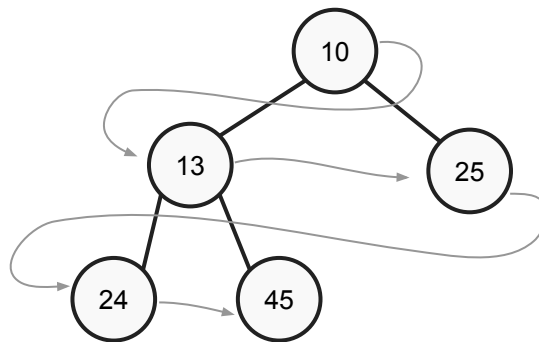
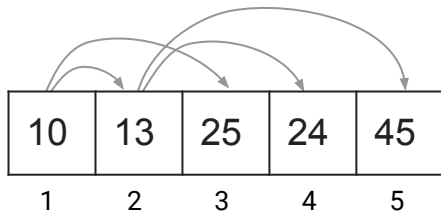
Além de visualizados como *Árvores Binárias Quase Completas*, Heaps tem mais uma particularidade: Seu último nível está sempre preenchido **em ordem da esquerda para a direita**:



A importância de todas essas restrições é que isso nos permite armazenar essa estrutura de dados em **um simples array**, onde os elementos são lidos fazendo uma **Busca em Largura**.

Representação de Arrays Multidimensionais

Esta leitura via Busca em Largura funciona olhando nível a nível da árvore, de cima para baixo, da esquerda para a direita:



Mesmo guardada em um array, podemos fazer perguntas como "quem é o pai" deste nó?" e "quem é o filho esquerdo deste nó?" com uma simples aritmética em torno do índice i (note que estamos usando base 1 ao invés de 0):

Nó atual: i

Pai deste nó: $\lfloor i/2 \rfloor$

Filho esquerdo deste nó: $2*i$

Filho direito deste nó: $2*i + 1$



Propiedades *max-heap & min-heap*

Propriedades *max-heap* & *min-heap*

Há dois tipos de Heaps:

- **Heaps máximos:** onde todo nó obedece à propriedade *max-heap*, estando o maior elemento no topo;
- **Heaps mínimos:** onde todo nó obedece à propriedade *min-heap*, estando o menor elemento no topo;

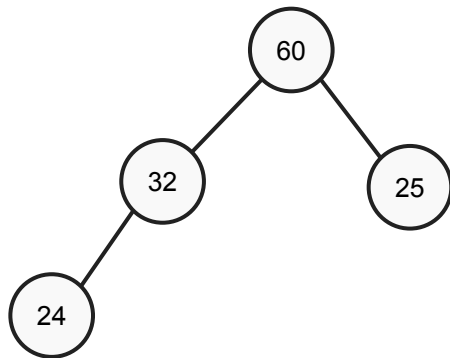
A propriedade *max-heap* diz que: *Dado um nó n da árvore, este sempre deve ser **menor que o seu pai e maior que os seus filhos**. Deste modo, o nó raiz é maior que todos os demais nós da árvore.*

A propriedade *min-heap* diz que: *Dado um nó n da árvore, este sempre deve **ser maior que o seu pai e menor que os seus filhos**. Deste modo, o nó raiz é sempre menor que todos os demais nós da árvore.*

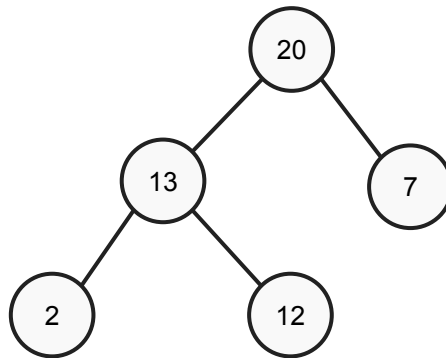
Para este conteúdo, daremos exemplos usando Heaps máximos, mas as propriedades são análogas para os mínimos.

Propiedades *max-heap* & *min-heap*

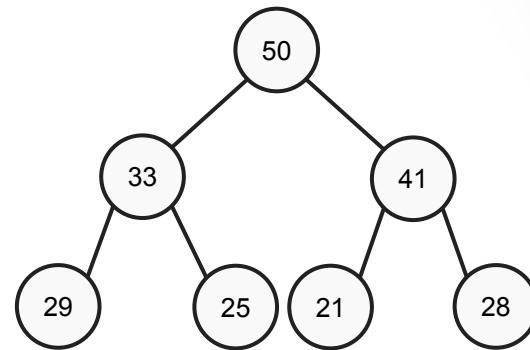
Exemplos de Heaps máximos:



60	32	25	24
----	----	----	----



20	13	07	02	12
----	----	----	----	----



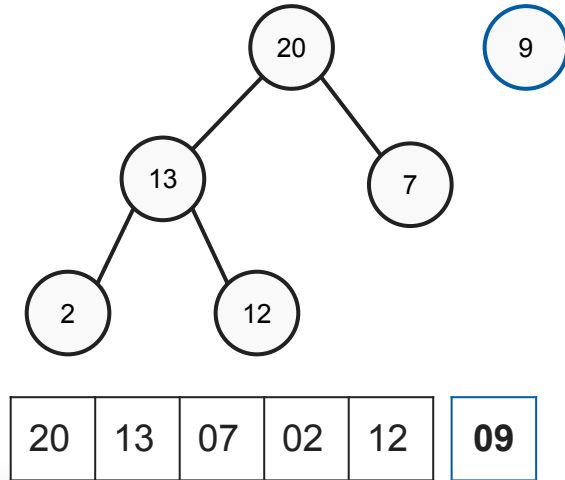
50	33	41	29	25	21	28
----	----	----	----	----	----	----



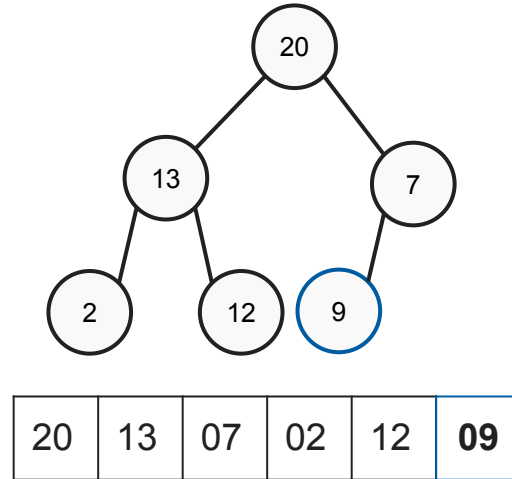
Inserção e Remoção

Inserção em Heaps

Considere a inserção do número 9:

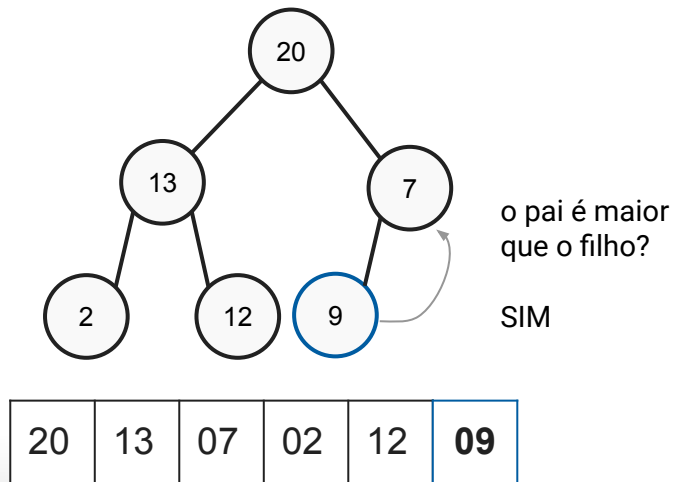


De início, colocamos ele no primeiro espaço vago, no final do array.

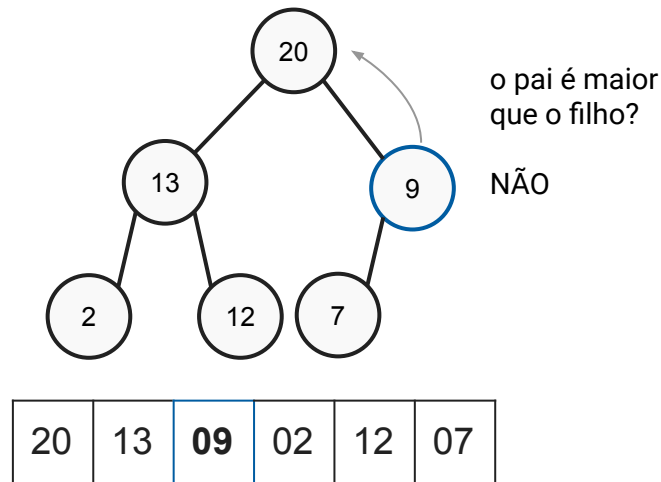


Inserção em Heaps

Em seguida, checamos a propriedade max-heap, **de baixo para cima**.



Havendo violação, troca-se pai e filho.
Em seguida, checa-se novamente.



Inserção em heaps

Qual o melhor caso para esta lógica de inserção?

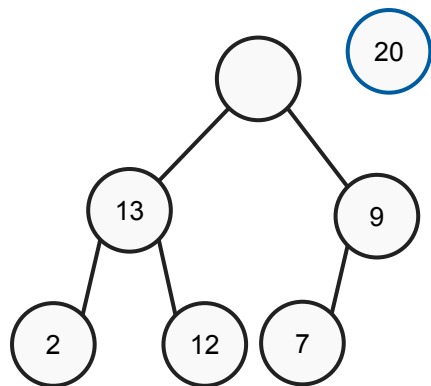
Se o elemento inserido for o menor de todos, ele não precisará subir em momento algum na lista, já estará no seu lugar ao ser inserido. Torna-se uma operação constante **$O(1)$** .

E qual o pior caso para esta lógica de inserção?

Se o elemento inserido for o maior de todos, serão feitas trocas até que o elemento chegue na raiz. Isto equivale a percorrer a altura completa da árvore, o que nos indica que a complexidade desta operação é logarítmica **$O(\log n)$** .

Remoção em Heaps

A remoção na heap ocorre **sempre pelo topo**. Removemos então o **20**:

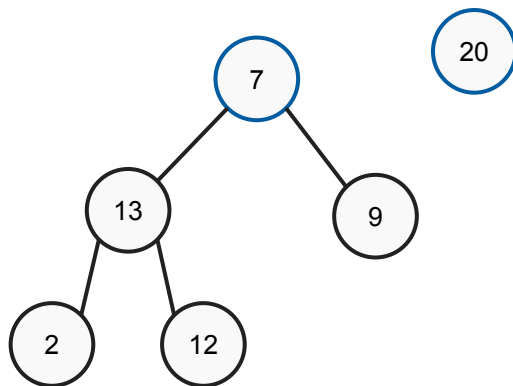


o pai é maior
que o filho?

SIM

20		13	09	02	12	07
----	--	----	----	----	----	----

Escolhemos o último elemento do array e o promovemos para raiz:

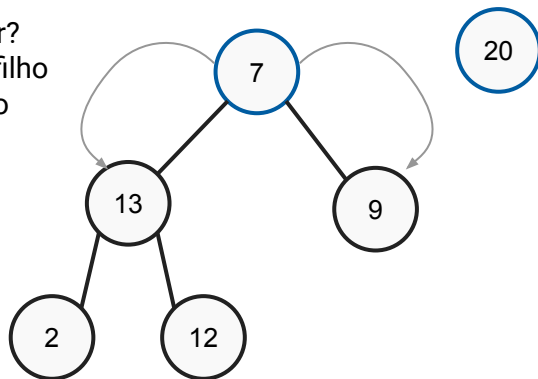


20

Remoção em Heaps

Com o novo nó raiz, verificamos se a propriedade max-heap é mantida:

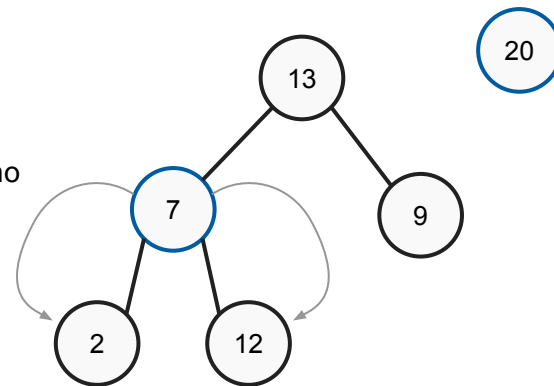
Quem é maior?
O nó atual, o filho
esquerdo ou o
direito?



20	07	13	09	02	12
----	----	----	----	----	----

Decidido o maior, trocamos o elemento, e percorremos o lado onde a troca ocorreu com a mesma lógica, **de cima para baixo**:

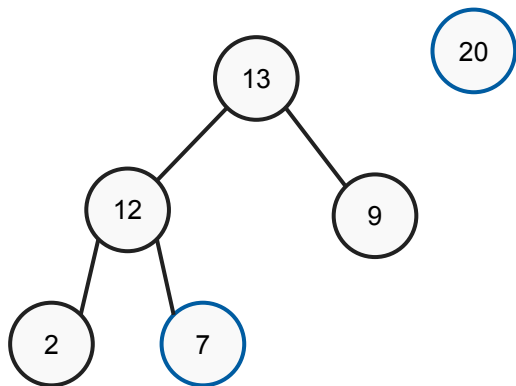
Quem é maior?
O nó atual, o filho
esquerdo ou o
direito?



20	13	07	09	02	12
----	----	----	----	----	----

Remoção em Heaps

Ao final, termos descido com o elemento o quanto for necessário para se manter a propriedade max-heap.



20	13	12	09	02	07
-----------	----	----	----	----	-----------

Nota: Sabemos que o 13 agora é o maior elemento, porém ele ainda é menor que 20. Se inserirmos todos os elementos que removermos sequencialmente em uma nova lista, teremos...

...um vetor ordenado 🧐

Remoção em heaps

Qual o custo desta lógica de remoção?

A remoção do elemento mais no topo é de custo constante. Re-posicionar a nova raiz com o topo, porém, exige *novamente* o percurso de **no máximo a altura da árvore**. Portanto, a remoção também é **$O(\log n)$** .

Na próxima aula

- Ordenação por Heap;
- Heapify: construção de uma heap a partir de um vetor já existente;

Obrigado!

Dúvidas ou sugestões:

mateus_m_luna@ufg.br ou
andre_moura@ufg.br



Estrutura de Dados Heap 1

Usando uma Fila de Prioridades para Ordenação

Prof. Mateus M. Luna¹

Prof. André L. Moura²

1. mateus_m_luna@ufg.br

2. andre_moura@ufg.br

Material elaborado em parceria com as
professoras Telma e Juliana Félix

2022

INF

INSTITUTO DE
INFORMÁTICA

